



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal da USP

Data: 07/04/2017

Caderno/Link: <http://jornal.usp.br/universidade/unidades-da-usp-desenvolvera-projetos-de-inovacao-com-a-industria/>

Assunto: Unidades da USP desenvolverão projetos de inovação com a indústria

Universidade

- 07/04/2017

Unidades da USP desenvolverão projetos de inovação com a indústria

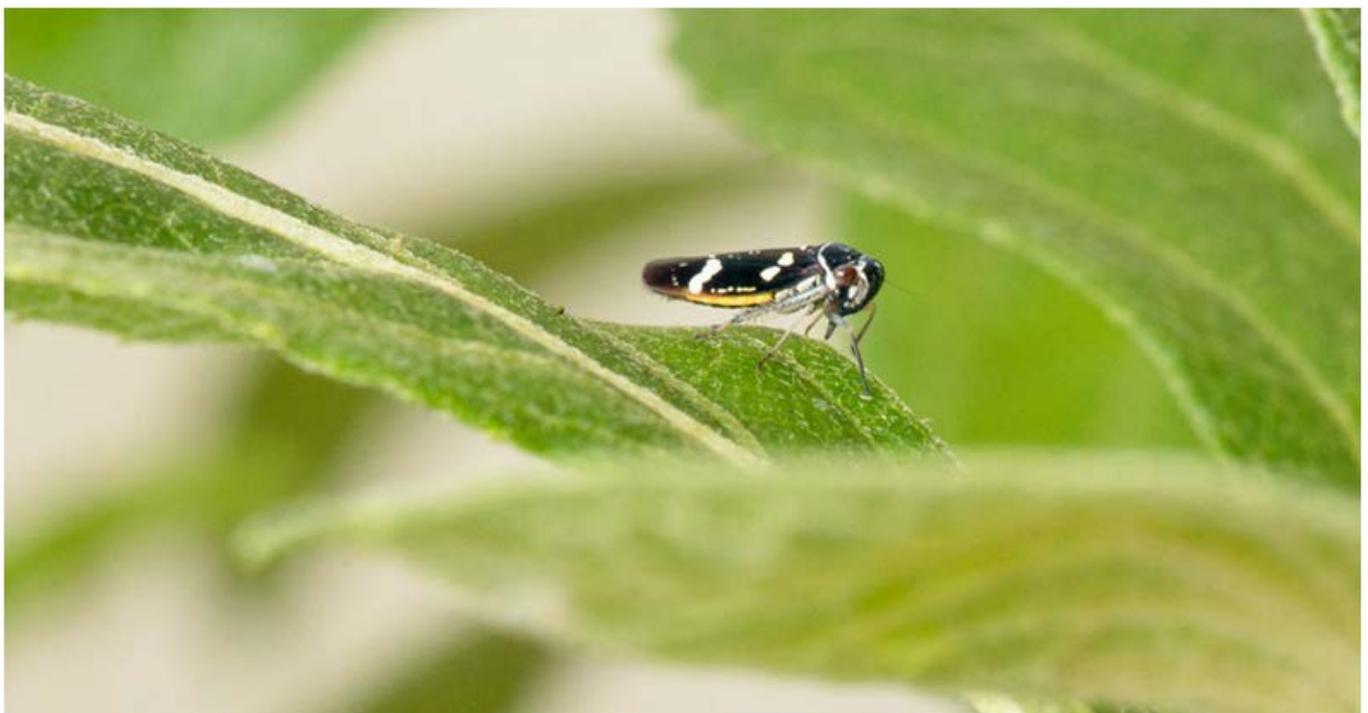
Esalq, IFSC e Poli foram credenciadas como unidades da Embrapii. Captação de recursos será facilitada

Por Redação - Editorias: Universidade



Curtir

0



Esalq atuará na área de biocontroladores de pragas agrícolas – Foto: Gerhard Waller/Esalq

Biocontroladores de pragas agrícolas, biofotônica e instrumentação, e química verde para recuperação de rejeitos industriais. Essas são as áreas de conhecimento de três projetos da USP pré-selecionados para desenvolver tecnologias com a indústria. No total, a Empresa Brasileira de Pesquisa de Inovação Industrial (Embrapii) escolheu sete novas unidades para se credenciarem à instituição e que poderão receber até R\$ 177 milhões para seus planos de ação.

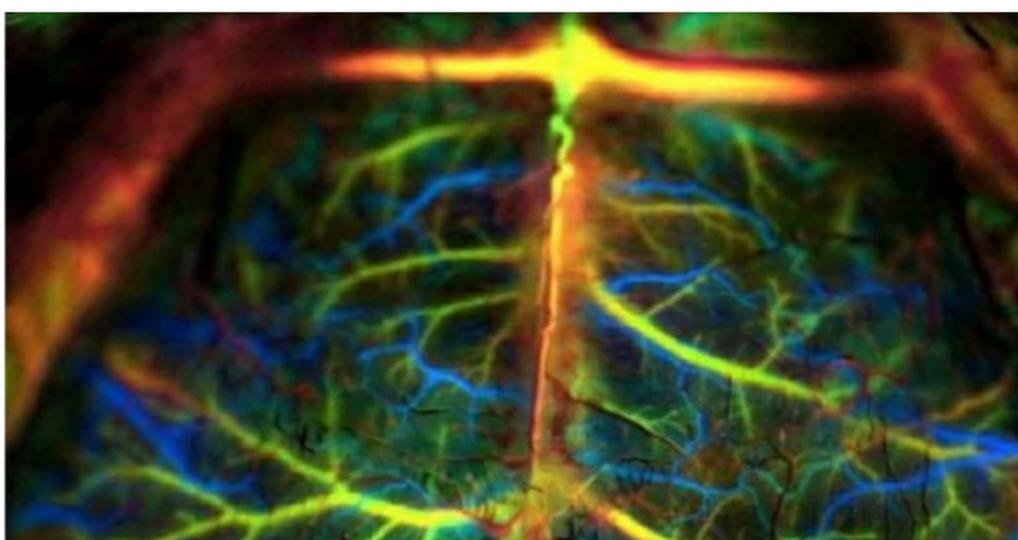


A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) atuará na área de biocontroladores de pragas agrícolas. O Instituto de Física de São Carlos (IFSC) apresentará projetos em biofotônica e instrumentação, ligados ao desenvolvimento de equipamentos médicos para tratamento por meio de luzes e micro-ondas terapêuticas.

Já o Departamento de Engenharia Química da Escola Politécnica (Poli) irá oferecer às empresas sua *expertise* na recuperação de rejeitos industriais por meio da chamada química verde, que é o desenvolvimento de substâncias químicas sustentáveis.

Lançada em setembro de 2016, a chamada pública oferecia cinco vagas, inicialmente, e recebeu 85 propostas, mas o Conselho de Administração da Embrapii optou por selecionar as sete melhores candidatas. O processo de seleção era para credenciamento de Unidades Embrapii (UEs). As unidades escolhidas terão um plano de ação para seis anos de operação, incluindo metas a serem atingidas quanto ao número de projetos e valores estimados.

Essas unidades estarão credenciadas a receber recursos financeiros para prospectar e executar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em parceria com empresas industriais, em área de competência definida no plano de ação aprovado, com o compromisso contratual de atingir metas de desempenho.



Biofotônica é uma das áreas que serão desenvolvidas nos projetos de inovação com a indústria –
Foto: Reprodução/Journal of Biophotonics

Esalq

A área de competência proposta pela Esalq no credenciamento é intitulada “Biocontroladores e processos biotecnológicos no manejo sustentável de pragas agrícolas”. Assim a Unidade Embrapii na USP em Piracicaba possui uma das estruturas mais modernas e equipadas do Brasil na sua área de pesquisa. Os laboratórios na Esalq hospedam coleções biológicas com grande potencial biotecnológico, ocupam uma área de mais de 30 mil metros quadrados, compreendendo 14 laboratórios de pesquisas, 24 casas-de-vegetação, e quadrados de campos experimentais.



O coordenador geral do projeto, responsável pela gestão técnico-científica e administrativa, é o professor Italo Delalibera Júnior, do Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq e contará com um conselho executivo composto de seis professores e um gestor de projetos, planejamento e negócios.

“A Esalq atuou ativamente desde sua fundação no desenvolvimento de produtos, processos e programas de controle de pragas. Foi pioneira no desenvolvimento de produtos de controle biológico, tendo desenvolvido os três primeiros biopesticidas à base de fungos entomopatogênicos registrados no País para o controle de pragas. Esses produtos são usados em milhões de hectares”, afirma o professor.

Segundo Delalibera, os trabalhos desenvolvidos evitaram, somente na citricultura, perdas da ordem de até 1,32 bilhão de dólares nas últimas décadas. “O controle biológico da broca-da-cana com parasitoides representou, apenas para o Estado de São Paulo, uma redução anual de perdas da ordem de 80 milhões de dólares. A equipe fomentou a formação de empresas de base tecnológica (startups) especializadas na produção e comercialização de inimigos naturais, com destaque para a Bug Agentes Biológicos e a Promip”.

Sobre a Embrapii

A **Embrapii** mantém contrato de gestão com o Ministério da Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Ministério da Educação (MEC) e atua por meio da cooperação com instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas, tendo como foco as demandas empresariais e como alvo o compartilhamento de risco na fase pré-competitiva da inovação.

O financiamento da instituição obedece a seguinte regra geral: a Embrapii pode investir até um terço das despesas das unidades com projetos de PD&I com empresas, enquanto o restante é dividido entre a empresa parceira e a unidade. Ao compartilhar riscos de projetos com as empresas (por meio da divisão dos custos do projeto), estimula-se o setor industrial a inovar mais e com maior intensidade tecnológica para, assim, potencializar a força competitiva das empresas tanto no mercado interno como no mercado internacional.

Com informações Caio Albuquerque/ Divisão de Comunicação da Esalq

